



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 19(dezenove) de maio do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 19(dezenove) de maio do ano de 2016(dois mil e dezesseis) sob a Presidência em exercício do Vereador Vinícius Corrêa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 19/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre o manuseio e preparação do tradicional "churrasquinho na brasa" do Município de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 38/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer envio de expediente ao Exmº Sr. Prefeito solicitando respostas quanto ao término da obra da escola localizada na Rua da Praia da Massambaba no Bairro Reserva do Peró - Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 58/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito obras de urbanização e pavimentação do Bairro Monte Alegre 2.Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que levantara alguns números que tratavam de alguns impactos ao município de Cabo Frio, com relação à quantidade de moradores, professores e alunos da rede municipal, destacando que em comparação com os municípios vizinhos de São Pedro da Aldeia e Armação de Búzios, tinha problemas maiores, por ter população superior. Disse, que o Plano de Cargos Carreiras e Salários, instituído pelo atual prefeito e aprovado pela Casa Legislativa, fora um grande ganho do funcionalismo público; mas, onerava a folha de pagamento. Ressaltou que, devia ao povo sua candidatura e não se curvava a pequenos segmentos, que na verdade estavam sendo manipulados por correntes políticas partidárias. Disse ainda, que não poderia aceitar as disparidades de salários entre os contratados e efetivados, bem como a outras divergências que ocorriam com o funcionalismo da prefeitura. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que comentou sobre projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre o manuseio e preparação do tradicional churrasquinho na brasa, destacando que ele próprio era um consumidor do produto e era importante que os vendedores tivessem aquela prática oficializada. A seguir, disse que fora duramente criticado nas redes sociais, pelo administrador do Hospital de Tamoios, quando andara pelo lugar a tirar fotografias. Disse, que o Gerador daquele Hospital estava com defeito

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

55
Handwritten number and signature in the top right corner.

55
P

e em decorrência da falta de ambulância falecerá um menino em Tamoios e isso sim era um caso de polícia, onde deveria ser enquadrado o citado administrador e os demais responsáveis. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, discorreu sobre o caso do menino de Tamoios que falecera por falta de socorro, enfatizando que vinte e cinco ambulâncias estavam registradas na prefeitura e quando ouvira pela rádio local o apelo do pai do menino, pedindo pelo amor de Deus uma ambulância para transferir seu filho que estava morrendo, sentira-se o homem mais inútil do mundo. A seguir, disse que fora aconselhado a não levantar aquela questão das ambulâncias na Tribuna e que até mesmo um prefeito de uma cidade vizinha lhe telefonara pedindo que ele não falasse sobre o fato, mas, que não se calaria, pois, tinha o povo ao seu lado e não tinha medo de defender os que lhe confiaram seus votos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei n. 19/2016. Foi aprovado o Requerimento n. 38/2016 e a Indicação n. 58/2016. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

VAC

Ata
Ordem
Dia
N.º
19/2016